



Relações Públicas

**O CASO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO NA PASTORAL DA CRIANÇA DO
BAIRRO DO PASSO EM SÃO BORJA**

Orientanda: Ana Elene Carvalho
Orientador: Dr^a. Marcela Guimarães e Silva

ANA ELENE CARVALHO

**O CASO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO NA PASTORAL DA CRIANÇA DO
BAIRRO DO PASSO EM SÃO BORJA**

**São Borja/RS
2017**

ANA HELENE CARVALHO

**O CASO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO NA PASTORAL DA CRIANÇA DO
BAIRRO DO PASSO EM SÃO BORJA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Relações Públicas, da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Relações Públicas.

Orientadora: Prof^ª. Dra^ª. Marcela Guimarães e Silva

**São Borja/RS
2017**

ANA ELENE CARVALHO

**O CASO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO NA PASTORAL DA CRIANÇA DO
BAIRRO DO PASSO EM SÃO BORJA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Relações Públicas, da
Universidade Federal do Pampa, como
requisito parcial para obtenção do Título de
Bacharel em Relações Públicas.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 14 de Dezembro de 2017.
Banca examinadora:



Prof. Dra. Marcela Guimarães e Silva
Orientador
UNIPAMPA



Prof. Dr. Joel Felipe Guindani
UNIPAMPA



Prof. Dra. Carmen Abreu
UNIPAMPA

Dedico aos meus sobrinhos (as) pelo carinho e dedicação que compartilharam comigo durante essa graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar saúde e muita força para superar todas as dificuldades. A esta faculdade e todo o seu corpo docente, além da direção e administração que me proporcionaram as condições necessárias para que eu alcançasse meus objetivos.

Agradeço a minha orientadora Macela, por todo esse tempo que dedicou a me ajudar durante o processo de realizações deste trabalho. A pedagoga Gilvane que foi fundamental para que eu pudesse concluir o curso.

A minha família, por todo o amor que me deram, além da educação, ensinamentos e apoio.

As minhas colegas que estiveram me dando todo apoio necessário e estiveram ao meu lado em todos os momentos.

Agradeço também a instituição onde fiz assessoria de comunicação, meu muito obrigada por estar sempre a disposição.

E por fim, a todos que contribuíram para a realização deste trabalho, seja de forma direta ou indireta, fica registrado aqui, o meu muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito verificar como as ações da Assessoria de Comunicação contribuíram para a comunicação com os públicos da Pastoral da Criança do Bairro do Passo. A partir, disso baseou-se na metodologia do estudo de caso e da análise qualitativa, visando compreender como as ações idealizadas no componente de Planejamento estratégico de comunicação, foram desenvolvidas durante o período da Assessoria de Comunicação I e II. Visando colocar em evidência seus pontos positivos e negativos.

Cabe ressaltar que as ações foram voltadas para trabalhar a imagem da Pastoral da Criança, a comunicação entre os líderes, divulgação das ações de maneira eficiente, visando garantir o fluxo das informações de forma organizada, além de manter um relacionamento entre a instituição, comunidade e formadores de opinião.

Com base no trabalho de assessoria de comunicação, foi possível concluir que as ações desempenhadas nesse período trouxeram grandes benefícios para a Pastoral da Criança, gerando assim mais visibilidade a instituição.

Palavras- Chave: Pastoral da Criança, Voluntariado, Assessoria de Comunicação.

ABSTRACT

The present work has as purpose to verify how the actions of the Communication Department contributed to the communication with the publics of Pastoral da Criança do Bairro do Passo. It was based on the methodology of the case study and the qualitative analysis, aiming to understand how the actions devised in the Strategic Planning of communication component were developed during the period of the Communication Department I and II. Aiming to highlight their positive and negative points.

It should be noted that the actions were aimed at working on the image of Pastoral da Criança, communication among leaders, dissemination of actions in an efficient manner, aiming at ensuring the flow of information in an organized way, as well as maintaining a relationship between the institution, community and opinion-formers.

Based on the communication advisory work, it was possible to conclude that the actions carried out during this period brought great benefits to the Pastoral da Criança, thus generating more visibility for the institution.

Keywords: Pastoral Care of the Child, Volunteering, Communication Assistance.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Divulgação do projeto eu sou parceiro da pastoral.....	20
Figura 2: Capacitação de novos líderes.....	21
Figura 3: Mural com divulgação das atividades.....	22
Figura 4: Mural com divulgação das atividades após a Assessoria.....	22
Figura 5: Atividade de capacitação para líderes.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Ações desenvolvidas Assessoria de Comunicação I.....	19
Tabela 2: Ações desenvolvidas Assessoria de Comunicação II.....	19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2 O CONCEITO COMUNICAÇÃO.....	14
3 PASTORAL DA CRIANÇA NO BRASIL.....	15
3.1 A Pastoral da criança no Bairro do Passo em São Borja e o trabalho voluntário.....	16
3.2 A importância da Assessoria de Comunicação na Pastoral da Criança do Bairro Passo em São Borja	18
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar a partir dos relatórios de Assessoria de Comunicação I e II da Pastoral da Criança no Bairro do Passo, a forma como as ações desenvolvidas contribuíram para a comunicação com os públicos da Pastoral da Criança do Bairro do Passo em São Borja, enfatizando como ocorreu o processo durante o período em que as acadêmicas Ana Elene Carvalho e Juliane Sartori, estiveram desenvolvendo as atividades como Relações Públicas na instituição.

Além disso, foram utilizados embasamentos teóricos, buscando proporcionar o melhor conhecimento e compreensão sobre o trabalho desenvolvido pela instituição, junto a suas comunidades. Ressaltando que todas as ações prestadas pelas assessoras foram delineadas conforme orientação da coordenadora da pastoral Neli Barros e pelos princípios deixados por Zilda Neumann, buscando sempre a melhor forma de orientar as coordenadoras das vilas e voluntárias, para a realização do trabalho em suas comunidades.

Visando demonstrar a relevância que esse trabalho tem para a comunidade, se faz importante ressaltar a aproximação da pesquisadora com o tema, pois a mesma contribui com o trabalho voluntário desde que a Pastoral iniciou suas atividades junto às comunidades no bairro do Passo, salientando ainda que a mesma sempre apresentou grande interesse em conhecer o processo comunicacional da instituição Pastoral da Criança, além de já ter desempenhado papel de assessora de comunicação da instituição.

As etapas do trabalho foram baseadas principalmente nos métodos de estudo de caso e com finalidade na pesquisa qualitativa, os quais tiveram como intuito analisar as particularidades existentes no contexto do que diz respeito à evolução da comunicação da instituição após a assessoria de comunicação. Para realização do estudo foram adotados dos métodos e instrumentos apresentados abaixo, para obtenção de melhores resultados.

Método	Finalidade	Instrumentalização
Pesquisa Bibliográfica	Estudar os conceitos de comunicação para o terceiro setor.	Artigos, teses, livros, sites, planejamento de comunicação.
Método	Finalidade	Instrumentalização
Pesquisa Documental	Analisar a evolução dos relatórios de assessoria de comunicação.	Relatórios das assessorias de comunicação I e II.
Método	Finalidade	Instrumentalização

Estudo de caso	Analisar a evolução da comunicação da instituição com os públicos, depois da assessoria de comunicação.	Página do <i>Facebook</i> , revista da pastoral da criança, matérias do jornal.
----------------	---	---

Ainda como base para esse trabalho foram estudados alguns conceitos ligados a comunicação no seu processo de contribuição para as relações humanas. Logo, buscando fazer uma ligação a esses conceitos relacionados a comunicação, foram utilizadas concepções da importância e atuação da pastoral da Criança no Brasil deixados por Zilda Arns, as quais são mantidas até hoje.

Por fim, utilizou-se da teorização da atuação da pastoral da Criança no Bairro do passo e o trabalho voluntário, que a instituição desenvolve nas comunidades, além disso, dentro dessa ideia foi possível perceber alguns aspectos relacionados ao trabalho desenvolvido pelas discentes durante o período das assessorias de comunicação I e II, buscando demonstrar de forma cronológica como ocorreram as principais ações que contribuíram para o melhor desenvolvimento da pastoral perante seus públicos.

Concluindo dessa forma, que a assessoria de comunicação prestada, teve grande relevância para instituição, gerando assim um retorno positivo, melhorando até mesmo o relacionamento entre as pastorais da criança presentes na cidade de São Borja.

2. O CONCEITO COMUNICAÇÃO

O referente capítulo faz uma breve alusão ao que se pode compreender como comunicação, assim a comunicação é vista como fator essencial na vida dos indivíduos, é um sistema de interação e relacionamento entre as pessoas. Está em constante evolução, tanto nos processos comunicacionais como nas formas de comunicação existentes e predominantes nas sociedades. Neste capítulo, vamos relacionar alguns conceitos que norteiam o objeto de estudo desse trabalho e a sua relevância.

Chegar a um conceito definitivo para a comunicação é uma tarefa difícil, senão “impossível”. A comunicação tenta estabelecer seu significado, através das ações que ela proporciona através do diálogo entre duas pessoas ou um grupo. Segundo Martino, Hohlfeldt e França (2001), isso é mais que prontamente o que entendemos por comunicação. Mas sem sombra de dúvidas, no mundo contemporâneo facilmente exemplificaremos a comunicação pelos seus diversos meios e ferramentas existentes. De acordo com Martino, Hohlfeldt e França (200, p. 13) etimologicamente:

O termo comunicação vem do latim *communicatio*, do qual distinguimos três elementos: um raiz *munis*, que significa “estar encarregado de”, que acrescido de prefixo *co*, o qual expressa simultaneidade, reunião, temos a ideia de uma “atividade realizada conjuntamente”, completa pela terminação *tio*, que por sua vez reforça a ideia de atividade. E, efetivamente, foi este o seu primeiro significado no vocabulário religioso onde o termo aparece pela primeira vez.

Além de ser um termo polissêmico, o que implica a vários significados, a comunicação pelo senso comum, e se sustenta na dimensão empírica. “A comunicação tem uma existência sensível; é do domínio real, trata-se de um fato concreto de nosso cotidiano, dotada de uma presença quase exaustiva na sociedade contemporânea”. (MARTINO, HOHLFELDT FRANÇA, 2001, p. 39).

Os estudos sobre comunicação nos levam a inúmeras definições. Em torno desses esforços de diversos pesquisadores em dar um conceito, no entanto surgem às teorias de comunicação que auxiliam no processamento dessas ideias e dúvidas recorrentes a comunicação, buscando tornar possível compreender essa manifestação humana como um fato recorrente de ações geradas a partir de diferentes reações e demonstrações de relacionamento gerada entre os seres.

3. PASTORAL DA CRIANÇA NO BRASIL

O referente capítulo irá contextualizar a chegada da Pastoral da Criança no Brasil e seu trabalho através das ações de Zilda Arns. Além de contextualizar as ações desenvolvidas atualmente no caso em questão que é o da Pastoral da Criança no Bairro do Passo, demonstrando que através de muitos anos o trabalho vive em constante transformação para melhor atender aqueles que dele necessitam.

A pastoral da criança é uma entidade de referencia nacional a qual é motivo de muito orgulho e admiração perante a sociedade devido ao trabalho social que realiza. Em conjunto com o trabalho social realizado pela comunicação, a pastoral tem voluntários que desenvolvem seus trabalhos com as crianças e comunidades carentes, levando orientações de saúde e nutrição. Neumann (2014, p. 119), diz que,

[...] eu treinava a primeira turma de futuros coordenadores da Pastoral da Criança das dioceses do Amazonas, em Manaus. Havia cerca de 70 participantes. O curso era de uma semana, na casa de encontros de maromba, recém- construída. A gente tinha de aproveitar esse pouco tempo para desenvolver todo o conteúdo da melhor maneira possível, pois o pessoal vinha de longe e as viagens de barco e de avião eram caríssimas.

É possível observar que esse trabalho de capacitação para com as voluntárias começou, visto que havia a grande necessidade de ter mais pessoas engajadas no trabalho, visando sua expansão pelo resto do Brasil.

Com isso se torna perceptível que ser voluntários da pastoral da criança não é apenas ajudar o próximo e sim muitas vezes se auto- ajudar. As voluntárias realizam formações, capacitações e troca experiência nas reuniões de reflexões avaliativas, momento o qual compartilham com as coordenadoras e a líder o trabalho que elas realizaram mensalmente, com isso se tornam visível que toda a capacitação que elas recebem durante os cursos e oficinas são partilhadas durante a prática das atividades com as comunidades.

De acordo com Neumann (2014, p.139) “Esse trabalho fantástico é realizado em todo o Brasil, voluntariamente, por milhares de pessoas; mais de 218 mil voluntários engajados nessa rede de solidariedade humana que une fé e vida”. Ainda de acordo com a autora,

hoje, 14 nações do mundo já desenvolvem projetos semelhantes com a metodologia brasileira: Angola, Guiné- Bissau e Moçambique, na África; Timor Leste e Filipinas, nas Ásia; Paraguai, Colômbia, Venezuela, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Peru e México, na América Latina- Alguns mais consolidados e outros ainda frágeis, precisando de maior apoio (NEUMANN, 2014, P.143).

3.1 A Pastoral da criança no Bairro do Passo em São Borja e o trabalho voluntário

A pastoral foi uma das pioneiras e instituídas em 1984, no Bairro do Passo na Matriz Imaculada Conceição, que está situada em São Borja pertencente à diocese de Uruguaiana. Sua primeira coordenadora foi Maria Ilda Ribeiro Fagundes.

A sede da pastoral da criança está situado na Rua Patrício Peticio Jean nº 2485, ao lado da igreja Matriz imaculada conceição localiza no bairro do passo. A pastoral conta com uma coordenadora de setor na (diocese de Uruguaiana), a senhora Anair Munureto, e uma coordenadora de ramo (paroquial), a senhora Neli Mattos de Barros.

Atualmente, a Pastoral da criança da Paroquia Imaculada Conceição conta, com 25 coordenadoras líderes voluntárias e 20 pessoas da equipe de apoio voluntárias, que esporadicamente auxiliam a Pastoral da criança em algumas atividades, atendendo cerca 210 crianças ao total e 185 famílias divididas em 11 comunidades do bairro do Passo, tais como: Vila do Praia coordenada por Genessi Moraes, Varzea- Maristela da Rosa, comunidade auxiliadora- Cassiano E. Dos Santos, vila Santa Rosa- Almerinda, vila Leonel Brizola- Maria medianeira, comunidade Santa Madalena- por Mariteia F. Barbosa, Itacherê- Carine Acosta, Vila Vicentinos- Sandra Theisem, Vila Umbú- Teresinha Oliveira, Vila Mario Roque Weis- Marlene Moiano e Vila do Angico- Janine Mazuco

Em São Borja a instituição desenvolve atividades que segue as orientações através de coordenação Nacional da Pastoral da Criança com Sede em Curitiba, graças ao trabalho valorizado, pelos líderes comunitários da pastoral da Criança, hoje no município de São Borja, não existem casos de desnutrição das crianças as quais são acompanhadas pela pastoral.

A pastoral da criança no bairro do passo foi criada a mais de 32 anos, tendo como principal objetivo o trabalho na comunidade São-borjense, no acompanhamento de gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade, além do acompanhamento as suas famílias e comunidades e. Como elemento central de sua estrutura, encontra-se o trabalho voluntário, que atua em atividades de combate à mortalidade e a obesidade infantil e de melhoria na qualidade de vida. De acordo com Neumann (2014, p.149),

[...] a experiência da Pastoral da Criança demonstra que a solução dos problemas sociais depende da valorização do tecido social, do potencial humano de cada pessoa e do potencial de comunidade organizada com esses objetivos e de políticas públicas voltadas para os mais necessitados. É uma tarefa que deve ser compartilhada entre governo, empresários e sociedade civil. Por isso, as parcerias entre eles são de

fundamental importância na busca da realização de um trabalho eficaz que realmente chegue às famílias e às comunidades.

Conforme podemos observar a pastoral trabalha, buscando sempre o melhor no desenvolvimento do ser humano e da sua estrutura social.

No decorrer dos últimos anos a pastoral da criança vem apresentando resultado concreto com relação aos seus objetivos no enfrentamento da realidade das comunidades, sendo assim uma referência na sociedade. Ainda de acordo com a autora Neumann (2014, p.149),

O grande benefício trazido por esse singelo programa não é só a redução da mortalidade infantil e da desnutrição. A sociedade ganha também com a melhoria da qualidade de vida, redução da violência, geração de empregos, alfabetização de jovens e adultos e mobilização comunitária.

Com isso é possível perceber a grande importância que a pastoral da Criança tanto no bairro do Passo, quanto em questão de Brasil dá a contribuição social, pois a Pastoral da Criança do bairro do Passo utiliza como um dos seus principais artifícios a realização de atividade com uma pequena verba recebida pela coordenação Nacional da pastoral da Criança, fornecendo assim ajuda a comunidade em geral, mesmo que em alguns momentos ainda não consiga realizar todas as atividades previstas. Visando colocar essa ação em prática a pastoral tem como um dos seus projetos pilotos “Eu sou parceiro da Pastoral da Criança”, que propõem conseguir o maior número de empresas locais e de madrinhas apoiadoras da Pastoral, para que o trabalho de enriquecimento humano seja expandido há outras pessoas, que ainda se encontram em situação de exclusão social, além disso, com esses apoios e contribuições a pastoral visa trabalhar principalmente a parte alimentícia, educação e na saúde no atendimento a crianças e jovens.

Para obter resultados em seus objetivos a Pastoral precisa desenvolver ações relacionadas à interação e busca por voluntários dispostos a contribuir com o trabalho, para isso são desenvolvidos alguns projetos e atividades totalmente gratuitas a comunidade. Tais como: Mural, Trote solidário, Retiro Espiritual, Ação entre amigos, Palestras motivacionais e o Projeto “Eu sou parceiro da Pastoral da Criança”.

A busca por novos voluntários se mantém constante e com o foco de conseguir pessoas totalmente dispostas a contribuir para que essas comunidades se sintam engajadas a pastoral, além disso, devem ser pessoas que queiram trabalhar sem receber nada em troca, somente tendo como intuito ajudar o próximo e o bem estar social. De acordo com o site do

Portal Educação¹ “O voluntário é o cidadão que, motivado pelos valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário”. Portanto o desenvolvimento infantil e a melhoria de vida das crianças da comunidade pertencente a Pastoral da Criança do bairro do passo é possível graças ao trabalho voluntario

3.2 A importância da Assessoria de Comunicação na Pastoral da Criança do Bairro

Passo em São Borja

A realização do trabalho de Assessoria de comunicação na Pastoral da Criança no Bairro do Passo começou a ser desenvolvida no ano de 2014, através do componente curricular de Planejamento Estratégico de comunicação no qual as alunas Assessoras anteriores Michele Carvalho e Stela Bilhalva, elaboraram o diagnóstico da situação comunicacional da organização, visando colocar em evidencia os pontos fracos, fortes, oportunidades e ameaças encontradas com relação ao trabalho desenvolvido pela pastoral na comunidade, além de enfatizar as contribuições que a Assessoria de Comunicação traria para acrescentar no desenvolvimento do trabalho de relacionamento da pastoral para com o seu público interno e externo.

Após o diagnóstico ser apresentado para instituição, foi elaborado pelas discentes o Planejamento estratégico de comunicação, o qual buscou colocar em evidencia prováveis ações estratégicas, visando contribuir com a comunicação da instituição, além de evidenciar a importância de se trabalhar de forma mais densa a visibilidade da instituição perante seus públicos, e também como uma forma de atrair novos voluntários para contribuir com o trabalho social.

Ações: Atualização do Mural de avisos, Lembranças do dia das mães, Assessoria de imprensa, palestras motivacionais, Pesquisa interna, projeto “eu sou parceiro da Pastoral da Criança”, *Fan page* da Instituição.

Ações desenvolvidas parcialmente: Voluntária nota 10- não foi concluída na assessoria de comunicação II.

¹ Disponível em: < <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/o-voluntariado-no-terceiro-setor/40218>>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

Dando continuidade ao trabalho realizado pelas discentes Michele e Stela. No ano de 2015 as discentes Ana Elene Carvalho e Juliane Sartori, do componente de Planejamento de comunicação Estratégica, elaboraram um novo planejamento estratégico, embasadas nas ações desenvolvidas anteriormente, logo diagnosticando questões a serem melhoradas.

Após esse diagnóstico ser colocado em questão, ainda no decorrer do mesmo ano foi iniciada pelas discentes a Assessoria de Comunicação I, a qual teve suas ações voltadas de acordo com as necessidades das líderes, buscando trabalhar a imagem da instituição, a comunicação entre as líderes, à divulgação das ações de maneira eficiente, o fluxo constante das informações, além de buscar manter um relacionamento eficiente com seus públicos de interesse.

Na assessoria de Comunicação II, no ano de 2016, foi dada continuidade as atividades, começando pelo projeto “Eu sou parceiro da Pastoral”, o qual buscou através de patrocinadores e apoiadores do comércio local, recursos para viabilizar a sua execução e manutenção. Observando que mesmo os que não ajudaram foram muito receptivos e compreenderam a importância do trabalho da pastoral da criança, outra atividade importante para a pastoral da criança e que teve grande influência no desenvolvimento da assessoria, foram as palestras motivacionais, direcionada para as líderes das comunidades, as quais tem como propósito oferecer diferentes temáticas, visando contribuir com o crescimento do trabalho voluntário, realizado nas comunidades.

Abaixo poderemos observar nas tabelas 1e 2, as atividades realizadas no período da Assessoria de comunicação I e II, este período nos componentes curriculares de Assessoria de Comunicação foram desenvolvidas as atividades sistematizadas no quadro abaixo, conforme o público de interesse de cada uma das ações.

Tabela 1: Ações desenvolvidas Assessoria de Comunicação I

Público de interesse	Ações
Público interna	Mural
Público interno e externo	Oficinas de Guirlanda Natalinas
Público interno e externo	Feira de artesanato e de guirlanda natalinas
Público externo	Releases
Público interno	Ação entre amigos
Público interno	Palestras motivacionais
Público interno	Projeto “eu sou parceiro da pastoral da criança”

Público externo	Fanpage da instituição
-----------------	------------------------

Tabela 2: Ações desenvolvidas Assessoria de Comunicação II

Público de interesse:	Ações
Público interno	Mural
Público externo	Trote solidário
Público interno	Retiro Espiritual
Público externo	Releases
Público interno	Ação entre amigos
Público interno	Palestras motivacionais
Público interno	Projeto “Eu sou parceiro da Pastoral da Criança”
Público Externo	Fan page da instituição

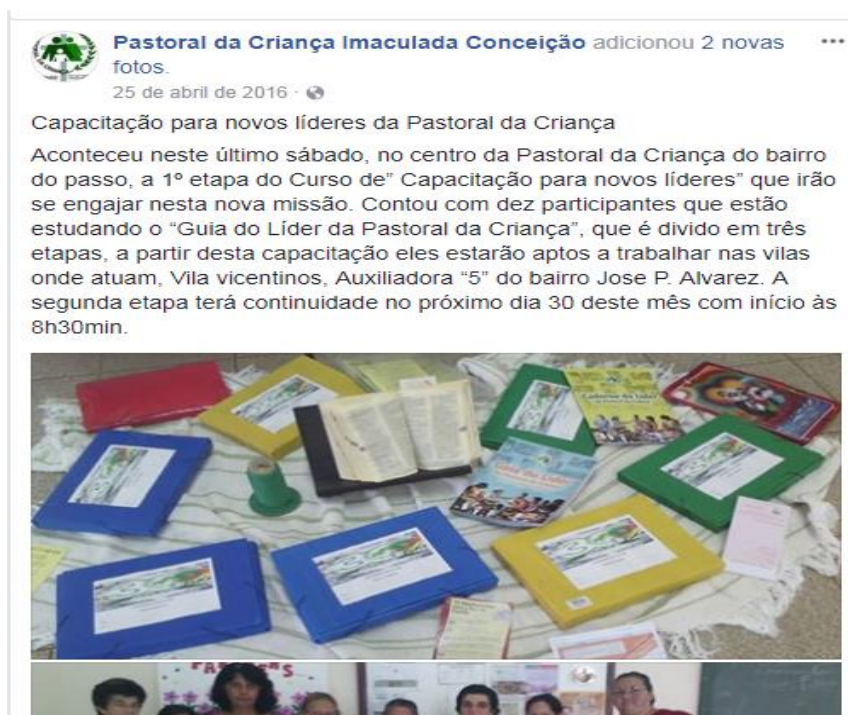
Figura 1: Divulgação do projeto eu sou parceiro da pastoral



Fonte: Fanpage da Pastoral

Na Figura 1, referente à divulgação do projeto “Eu sou parceiro da Pastoral” a coordenadora da Pastoral da Criança do Bairro do Passo, Neli Barros juntamente com as assessoras, realizou a divulgação do projeto e das atividades da pastoral, na rádio Cultura AM, no programa A Tarde é Sua.

Figura 2: Capacitação de novos líderes



Fonte: Fanpage da pastoral da criança

Na figura 2, podemos observar o curso de “Capacitação para novos líderes”, oferecido para as líderes das comunidades, com conteúdos elaborados pela Pastoral da Criança Nacional. Esse curso teve como propósito aprimorar o trabalho desenvolvido pelas líderes, atualizando com os conteúdos disponíveis no guia do Líder, o qual é designado a cada líder de Pastoral da Criança Brasil.

Figura3: Mural com divulgação das atividades antes da Assessoria



Fonte: Acervo pessoal da autora

Figura 4: Mural com divulgação das atividades após a Assessoria



Fonte: Acervo pessoal da autora

Na Figura 3 e 4 é possível fazer uma observação com relação à organização dos murais, a figura 3 representa o mural organizado antes da Assessoria, já na figura 4 esboça a organização do mural durante a Assessoria. Sendo assim, é perceptível a diferença de uma figura para outra, demonstrando que com o trabalho da Assessoria as informações foram organizadas de forma clara, facilitando ao leitor o melhor entendimento.

Figura 5: Atividade de capacitação para líderes



Fonte: Página da Pastoral

A Figura 5 representa uma das ações citadas acima, que são as palestras motivacionais, que tem como propósito gerar maiores conhecimentos para as líderes das comunidades, para que conseqüentemente esse conhecimento seja levado para as comunidades.

No entanto, além das ações programadas no planejamento estratégico, houve a contribuição na ação de multimistura, a qual já era realizada pela Pastoral da Criança- Bairro do Passo antes da execução das ações previstas para o desenvolvimento da Assessoria de Comunicação.

A ação de multimistura é realizada, aproximadamente uma vez ao ano com iniciativa da coordenadora Neli Barros, que busca fazer através disso uma integração com a Pastoral do Centro de São Borja, a multimistura tem sua preparação a partir do trabalho das líderes e coordenadoras das comunidades, além dos voluntários que se dispõem em contribuir com esse trabalho. Ao visar contribuir com essa ação a Assessoria de comunicação, buscou trazer mais visibilidade, divulgação e aproximação das pastorais em São Borja. Além disso, como forma de colaborar com essa ação apesar de não constar no planejamento, a Assessoria buscou promover nos meios de comunicação a importância do fortalecimento da atividade para o campo social e humano. Segundo a coordenadora da pastoral da Criança- do Passo “O

trabalho é realizado com muito amor e carinho”, ressaltando ainda que as multimisturas são direcionadas ao líderes das comunidades, para serem distribuídas as famílias que mais necessitam, atingindo cerca 400 famílias anualmente.

Atividades desenvolvidas 1: de acordo com as ações previstas no planejamento e na situação da organização foi possível traçar algumas ações para melhorar o relacionamento com os públicos internos começando pela organização do mural, o qual tinha como objetivo manter os colaboradores informados sobre as ações prestadas pela pastoral, o projeto “eu sou parceiro da pastoral da criança”, teve início com o trabalho da assessoria de comunicação feita no ano de 2014 pelas acadêmicas de Relações Públicas, que logo teve continuidade pelas demais assessoras, o projeto foi e segue propondo a captação recursos financeiros e recursos humanos pra a entidade, afim de, promover o trabalho da pastoral em prol das comunidades. Outra forma de aproximação encontrada pela assessoria de comunicação foi às palestras motivacionais, as quais buscam capacitar melhor às coordenadores e líderes para trabalhar o aprimoramento do seu envolvimento com as gestantes e crianças.

Ações desenvolvidas 2: Com o proposito de oferecer as mães que vivem nas comunidades atendidas pela pastoral da criança, e abrir um novo leque de opções para que pudessem contribuir com as finanças de casa, foram desenvolvidas oficinas de guirlandas natalinas com o auxilio da artesã Mirian de Paula, a qual se propôs através do trabalho voluntário oferecer a sua técnica em trabalhos manuais. Também com a finalidade de manter uma aproximação e divulgação do trabalho desenvolvido pela pastoral, foi criada a *fanpage* da instituição, afim de, gerar visibilidade a organização e transparência do trabalho desempenhado pela instituição.

Após o desenvolvimento da Assessoria de Comunicação I e II, foi possível observar que através das atividades propostas no planejamento de comunicação, a evolução comunicacional da Pastoral da Criança se deu em diferentes aspectos dentro da instituição, começando desde os mínimos detalhes como a organização do mural, até a criação e alimentação da *fanpage*.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar a assessoria de comunicação houve o receio de colocar em prática toda a teoria estudada em sala de aula, assim como as ações práticas, tais como: briefing, diagnóstico e planejamento estratégico de comunicação. Observando que o modo mais interessante de praticar ações é viabilizando sua execução, não se deve pensar somente nos interesses voltados para a instituição, mas sim os interesses com relação aos receptores da mensagem. Além disso, é de grande importância ressaltar que a construção da imagem como Relações Públicas se dá no desenvolvimento de suas atividades, viabilizando a construção de uma imagem como profissional.

Analisando o caso do envolvimento das assessoras Ana Elene e Juliane junto a pastoral é possível perceber que com o decorrer do tempo, houve um envolvimento entre assessores e assessorados, estabelecendo uma relação positiva, permitindo que ambos fossem beneficiados. Tais ações foram desempenhadas apresentando resultados mensuráveis agregando valores a funções públicas.

Na análise deste trabalho, foi possível perceber que a instituição está seguindo todas as ações organizadas durante a assessoria, tornando perceptível que a coordenadora junto as coordenadoras de vilas e voluntárias, seguem o trabalho. O qual é segmentado principalmente através das oficinas e palestras.

Também se faz necessário salientar a importância do Projeto Sou Parceiro da Pastoral, que foi o que trouxe retorno financeiro a instituição, fazendo a diferença para que o trabalho tivesse continuidade, observando que sempre ocorre sua realização graças a ajuda de outras pessoas anônimas que fazem com que seja mantida a merenda para as vilas.

Já se tratando da assessoria de comunicação, é visível o empoderamento existente desde então, pelas coordenadoras e líderes que mesmo enfrentando a falta de voluntários, nunca desistem das atividades e ações em prol da comunidade.

Além do desenvolvimento das ações planejadas conforme o diagnóstico feito na instituição, se faz preciso salientar que a assessoria de comunicação na pastoral proporcionou além de experiência e conhecimento, resultados muito relevantes, pois através dos releases e divulgações das ações, foi possível atrair mais voluntários e visibilidade para a instituição, porém é importante ressaltar que ainda se faz necessária a contribuição de mais pessoas com

disponibilidade de tempo para somar a este trabalho, juntamente com os apoiadores do projeto.

Conclui-se dessa forma, que a prática de assessoria de comunicação beneficiou a Pastoral, dando a contribuição necessária ao crescimento das coordenadoras e voluntárias, no desempenho de suas ações. Contudo, ainda gerando mais visibilidade a instituição desenvolvendo desta forma uma comunicação institucional eficiente perante a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GRUNIG, James E. **Relações Públicas: Teoria, contexto e relacionamentos**. 1ed., São Caetano do Sul: Difusão Editora., 2009. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/o-voluntariado-no-terceiro-setor/40218>>. Acesso em nov. 2017.

HOHLFELDT, Antonio. MARTINO, Luiz C. FRANÇA, Vera Veiga. **Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências**. 11. ed. - Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Neumann, Zilma Arns. **Vida plena para todas as crianças**- Curitiba, 2014.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. Cidadania, comunicação e desenvolvimento social. In. KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org.) **Relações Públicas Comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora**. São Paulo: Summus, 2007.

PORTAL EDUCAÇÃO: **O voluntariado no terceiro setor**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/o-voluntariado-no-terceiro-setor/40218>>. Acesso em: 23 de outubro de 2017.